



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**INOCULAÇÃO DE *Stemphylium solani* EM FOLHAS DESTACADAS DE TOMATEIRO** / Inoculation of *Stemphylium solani* on tomato detached leaves C.A.REIS; L.S. KOWATA-DRESCH; M.G.F.CARMO<sup>1,4</sup>. UFRRJ, Seropédica-RJ, CEP 23851-970<sup>2</sup>. E-mail: carolina.araujo.reis@gmail.com.

Tem-se observado aumento da intensidade da mancha-de-estenfílio (*Stemphylium solani*) em lavouras de tomate. Com intuito de agregar informações e desenvolver metodologias para estudar este patossistema desenvolveu-se o presente trabalho. Inocularam-se folhas destacadas de plantas das cultivares Débora Plus (suscetível) e Santa Clara (resistente) com diferentes concentrações de inóculo: 0,  $10^3$ ,  $10^4$ ,  $5 \times 10^4$  e  $10^5$  conídios mL<sup>-1</sup>. Após nove dias de incubação sob câmara úmida em estufa BOD à 25°C e 12 horas de fotoperíodo, iniciaram-se as avaliações quantificando-se a incidência de folhas infectadas (INC), o número (NL) e diâmetro das lesões (DL) e a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Adotou-se o delineamento ao acaso em esquema fatorial 2x5, com quatro repetições. Não houve efeito significativo da interação entre os dois fatores e nem de cultivar, apenas de concentração. Houve incremento da incidência e do número de lesões até a concentração de  $10^4$  (INC e NL) e da AACPD até  $5 \times 10^4$ , sendo estas indicadas para trabalhos com inoculação de *S. solani*. Devido à senescência das folhas o DL apresentou grande variação.